

SP tem 27,7 milhões de veículos registrados e média de 60 para cada 100 habitantes

Capital concentra 6,46 milhões; no interior, Rio Preto e Ribeirão têm índices maiores entre grandes frotas

FERNANDO FRAZAO/AGENCIA BRASIL



O tráfego de veículos, o uso de buzinas e as obras estão entre os fatores que mais contribuem para o resultado registrado na cidade.

Por **Andre Souza**

O estado de São Paulo tem 27.711.893 veículos em circulação, segundo dados da frota ativa do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) referentes a agosto de 2026. O número equivale a 60 veículos para cada 100 habitantes, considerando a estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 46.179.008 moradores no estado em 2026.

Os automóveis representam a maior parcela da frota paulista. São 15.580.748 unidades,

56,2% do total. Na comparação com a população, são aproximadamente 34 carros para cada 100 habitantes. O estado também possui 4.684.849 motocicletas e 1.288.112 motonetas. Somadas, as duas categorias chegam a 5.972.961 unidades, o equivalente a 21,6% da frota e a 13 para cada 100 moradores.

A capital paulista concentra 6.464.958 veículos, ou 23,3% de todos os registros do estado. Desse total, 3.875.312 são automóveis. Motociclos e motonetas somam 1.163.489 unidades. Apesar da liderança em números absolutos, a

relação com a população fica abaixo da média estadual.

Com 11.911.337 habitantes estimados pelo IBGE, a cidade de São Paulo possui 54 veículos para cada 100 moradores. Considerando somente os automóveis, são 33 para cada 100 habitantes. Já motocicletas e motonetas representam aproximadamente dez unidades para cada grupo de 100 pessoas.

Depois da capital, Campinas possui a segunda maior frota do estado, com 773.730 veículos. Guarulhos aparece em terceiro, com 678.176, seguido por Ribeirão Preto, com 518.505, e

Sorocaba, com 483.449. Completam as dez maiores frotas São Bernardo do Campo, com 478.990; São José dos Campos, 422.479; Santo André, 420.283; São José do Rio Preto, 386.355; e Osasco, 385.939.

O cenário muda quando o número de veículos é comparado ao de moradores. Entre os dez municípios que lideram em frota absoluta, São José do Rio Preto apresenta a maior proporção. São 386.355 veículos para uma população estimada de 506.466 pessoas, o equivalente a 76 veículos para cada 100 habitantes.

Ribeirão Preto aparece em seguida. Com 518.505 veículos e 734.538 habitantes, registra 71 para cada 100 moradores. Campinas tem 65 para cada 100 e Sorocaba, 63. São José dos Campos registra 58, São Bernardo do Campo, 57, enquanto São Paulo e Santo André têm 54 para cada 100 habitantes.

Guarulhos e Osasco apresentam as menores proporções entre os municípios que integram a lista das dez maiores frotas paulistas. Guarulhos possui 50 veículos para cada 100 habitantes e Osasco, 51.

A distribuição por tipo de veículo também apresenta diferenças entre os municípios. São José do Rio Preto tem 39 automóveis para cada 100 moradores e aproximadamente 19 motocicletas e motonetas para cada 100. Em Ribeirão Preto, são 36 automóveis e 18 motos e motonetas para cada 100 habitantes. Na capital, os índices são de 33 automóveis e dez motos e motonetas para cada 100 pessoas.

MENOR FROTA

Na outra ponta da lista está Borá, que possui a menor frota ativa entre os 645 municípios paulistas, com 690 veículos. Depois aparecem Nova Castilho, com 789; Balbinos, com 791 e Uru, com 809.

Os indicadores proporcionais não significam que cada morador possua determinada quantidade de veículos. A frota inclui registros de pessoas físicas e jurídicas.

Estado soma 56 mil carros elétricos; capital tem 31%

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

Por **Andre Souza**

O avanço dos veículos eletrificados já aparece na composição da frota paulista. Dados do Detran-SP de agosto de 2026 mostram que o estado possui 56.388 automóveis classificados nas categorias de elétricos, dentro de uma frota total de 15.580.748 carros. Eles ainda representam 0,36% dos automóveis registrados em São Paulo.

A capital lidera em números absolutos, com 17.673 carros elétricos, o equivalente a 31,3% do total estadual. Campinas aparece na segunda posição, com 3.588, seguida por Ribeirão Preto, com 1.746; Sorocaba, com 1.522; e Jundiaí, com 1.436.

Também aparecem entre os municípios com maior número de elétricos Indaiatuba, com 1.314; São José do Rio Preto, com 1.141; Piracicaba, com 1.096; São Bernardo do Campo, com 983; e Santana de Parnaíba, com 933. São José dos Campos registra 927 e Guarulhos, 906.

Apesar do crescimento de novas tecnologias, os veículos flex continuam predominantes. Dos 15,58 milhões de automóveis paulistas, 10.132.952 estão registrados como álcool/gasolina, aproximadamente 65% do total. Outros 4.550.572 utilizam gasolina, enquanto 687.068 estão registrados somente a álcool.

A base também mostra a presença de veículos que com-



Capital concentra quase um terço dos carros elétricos paulistas

binam motores elétricos e a combustão. São 33.837 automóveis classificados como gasolina/álcool/elétrico e outros 33.244 como gasolina/elétrico.

Esses registros não devem ser somados automaticamente aos elétricos puros. O Detran-SP utiliza diferentes classificações de combustível, incluindo combinações com eletricidade e categorias específicas para híbridos.

Segundo levantamento da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE) e da Tupi Mobilidade, São Paulo tinha 6.954 pontos públicos e semipúblicos de recarga em junho de 2026. Desse total, 1.553 eram carregadores rápidos (DC), equivalentes a 22,3% da rede estadual.